



## **OLHARES SOBRE A HETEROGENEIDADE E AS TICS: PRÁTICAS E DESAFIOS NO PIBID ESPANHOL/UFRRJ**

### **RESUMO**

“Escolas não são prédios, escolas são pessoas” (Pacheco, 2019). Partindo desta afirmação, construímos o subprojeto “Espanhol como ponte para uma sala de aula heterogênea e o letramento digital: rompendo fronteiras entre o mundo hispânico e a Baixada Fluminense” do PIBID, Letras/Espanhol, da UFRRJ. Nele, nosso olhar se voltou para: (i) a necessidade de se rever a práxis pedagógica implementada em escolas do século XXI; (ii) o uso das tecnologias tão presentes em nossa sociedade e por vezes tratadas como inimigas nas salas de aulas e (iii) a sala de aula heterogênea que nem sempre se mostra como um espaço de aprendizagem inclusivo, embora a neurodiversidade seja uma realidade no cotidiano escolar desde fins do século XIX. Como práxis pedagógica, defendemos o “paradigma da aprendizagem e da comunicação” (Pacheco, 2019), que se fundamenta no processo de pesquisa e partilha do conhecimento conjunto entre professor e aprendiz. A partir desse viés formativo, o estudante desenvolve: (I) a reflexão acerca da necessidade do uso ético e consciente da cultura digital (BNCC, 2018; Schroeder e Pereira, 2013), tomando os recursos digitais como ferramenta aliada à construção do conhecimento (Bento e Belchior, 2016; Cassol, 2023) e (II) o olhar atento e humano, através da escuta ativa e conscientização atitudinal para com os aprendizes de uma sala de aula heterogênea, sejam eles estudantes típicos ou atípicos (Souza, 2003). Nesse trabalho, apresentaremos seis propostas didáticas implementadas nas escolas parceiras do subprojeto e pensadas para promover uma educação inclusiva e humana, lançando mão das tecnologias de forma ética, prudente e responsável (Aloni, 2011). Se inovar na educação é um compromisso ético urgente (Pacheco, 2019), superemos aquilo que se manifesta inadequado, obsoleto e mais, façamos valer as leis de nosso país, buscando caminhos que apontem para uma formação pautada tanto em aspectos cognitivos quanto afetivos (Piaget, 2014; Vygotsky, 2003).

**Palavras-chave:** Paradigma, Aprendizagem, Comunicação, Letramento digital, Educação inclusiva

